

1. QUESTÕES GERAIS

1.1. Dúvidas:

Na definição de algum campo (título ou subtítulo de obra, nome usual de autor, editora ou local de publicação etc.), sempre que houver dúvida não resolvível por consulta a outra fonte confiável de referência, compartilhe essa dúvida com os membros do NuPILL (nupillufsc@gmail.com).

1.2. Gênero, cidade, estado, país, idioma não encontrado para cadastramento de obra ou escritor:

Nesse caso, deve ser solicitado aos administradores do BD que o cadastrem.

1.3. Falta de informações:

Quando a fonte de referência não fornecer todas as informações, elas podem ser procuradas em outros sítios seguros:

BN – Rio de Janeiro
[BNDigital](#)

BN - Lisboa
<https://porbase.bnportugal.gov.pt/ipac20/ipac.jsp?session=1AT7608920079.30127&profile=porbase&menu=search&submenu=subtab15&ts=1677608930274>

WIKIPÉDIA
<https://www.wikipedia.org/>

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA DO RIO DE JANEIRO
[RGPL - Real Gabinete Português de Leitura](#)

Projeto ARCHIVE
<http://archive.org>

Biblioteca USP
http://www.buscaintegrada.usp.br/primo_library/libweb/action/search.do?mode=Advanced&ct=AdvancedSearch&vid=USP&dscnt=0&dstmp=1548697702104

Biblioteca UNICAMP

<http://acervus.unicamp.br/index.html>

Mesmo o Google pode trazer informações úteis, tomando sempre o cuidado de verificar a confiabilidade das fontes.

1.4. Conflito de informações:

Quando a fonte de que se está tirando os dados fornecer informações conflitantes com o que já está no banco de dados, deve-se considerar que a Enciclopédia de Literatura Brasileira de Afrânio Coutinho traz erros e não é totalmente confiável. As informações que constam no *Dicionário* de Sacramento Blake, no *Dicionário* de Inocêncio Fco. da Silva, na *Bibliographia* de Borba de Moraes são mais confiáveis; em caso de conflito entre elas, deve-se verificar em outras fontes qual a informação mais segura; os dados considerados incorretos devem ser colocados no campo descrição de obra ou de autor, indicando sua(s) fonte(s). Por exemplo: "A enciclopédia de Afrânio Coutinho informa que o ano de nascimento do escritor é 1856."

1.5. Número único de identificação:

Cada informação cadastrada no Banco de Dados tem número único de identificação. Assim, há um atalho para inserir nomes de autores e títulos de obras, nos vários campos em que pode ser necessário fazer isso. Em vez de digitar o nome do autor, do organizador ou o título da obra, esperando que o sistema preencha o campo com o nome ou título específico que se deseja, pode-se usar o atalho <=nº id do autor/obra>. Ex. A obra *Solitudes*, tem como número de identificação 147109. Para inserir essa obra em qualquer campo que se deseje, basta digitar =147109. O mesmo pode ser feito com autores, fontes, editoras, bastando utilizar sempre o número de identificação. Da mesma maneira, para abrir a ficha de um autor ou obra, basta escrever, ao final, o respectivo número de identificação. Supondo que estamos com a ficha aberta do escritor Generino dos Santos: <https://literaturabrasileira.ufsc.br/autores/?id=14350>. O número de identificação dele é 14350. Se quero abrir a ficha de Antônio Joaquim da Rosa, basta colar, em cima do número de identificação anterior, o número 9285. O endereço <https://literaturabrasileira.ufsc.br/autores/?id=9285> abrirá a ficha de Antônio J. da Rosa.

2. EXCLUSÃO DE CADASTRO

2.1. Essa ação é restrita aos administradores:

Usuários cadastrados como colaboradores não podem excluir cadastros, devem solicitar isso a algum usuário autorizado. A sistemática mais simples é alterar o título da informação (título de obra, nome de autor, de editora, de fonte etc.) acrescentando [excluir] (assim mesmo, entre colchetes).

3. AUTOR (CADASTRAMENTO)

3.1. Autor ainda não cadastrado:

Primeiramente, buscar no BD todas as grafias possíveis desse autor pretensamente ainda não cadastrado (usando preferencialmente nomes ou partes de sobrenomes). Ele já pode no BD com parte do nome ou com grafia diferente. Em princípio, a grafia deve ser atualizada (Euclides, em vez de Euclides; Crisóstomo, em vez de Chrisostomo; Lindolfo, em vez de Lindolpho). À exceção fica por conta de sobrenomes já consagrados, como Mello, Moraes etc. Vale lembrar que o próprio sistema verifica a duplicidade de cadastro do autor. Caso ocorra, verifique se esse autor já cadastrado não seria aquele que está sendo cadastrado como novo.

3.2 Autores sem cadastro:

Autores sem cadastro no BD da Biblioteca Digital devem ser cadastrados com base nos dados da fonte de referência. Se julgar necessário ou adequado, pesquisa, em outras fontes, informações que não aparecem nessa primeira fonte de referência.

3.3. Nome abreviado ou com pseudônimo:

Caso conste apenas alguma abreviatura no nome do autor (ex.: "Mme. Agassiz"), cadastre-o com seu nome completo por extenso, se for conhecido, sem o título ou pronome de tratamento; estes devem ser colocados no campo <nome usual>, lembrando de informar (sempre!) a fonte consultada para fazer o registro. No caso de aparecer apenas o pseudônimo, também este deve aparecer como nome usual. Vale lembrar que abreviações (D., Exmo., Ilmo., Pe. etc.) devem ser escritas por extenso (ex.: Dom ou Dona, Excelentíssimo, Ilustríssimo, Padre etc.).

3.4. Abreviatura do nome no campo referência:

Quando um autor tem o nome abreviado ou cadastrado parcialmente na fonte de referência, verificar, inicialmente, se não há registro completo do nome por outras fontes (geralmente, Blake ou Afrânio Coutinho e, claro, o Google). Se não houver nenhuma informação, mantenha a forma que consta nessa obra de referência.

3.5. Campo pseudônimo:

O campo <pseudônimo> deve ser preenchido apenas quando a informação for conhecida. Nesse caso, sendo autor de renome, vale a pena compartilhar as dúvidas com o grupo.

3.6. Campo Nome usual:

O campo <Nome usual> deve ser preenchido obrigatoriamente. No caso em que não houver informação específica, ele será o mesmo do nome completo. Ex. Carlos Drummond de Andrade - <nome completo>; Drummond - <nome usual>.

3.7. Mais de um nome completo, nome usual ou pseudônimo:

Nesse caso, eles deverão vir separados por ponto-e-vírgula.

3.8. Nome social do autor:

Os títulos sociais dos autores (Frei, Dom, Padre, Barão etc.) não devem ser colocados no campo <nome completo>, e sim no <nome usual> (como "Padre Vieira").

3.9. Autor conhecido apenas por pseudônimo:

No caso de autor de que só se conhece o pseudônimo, no campo <Nome completo> coloca-se "[não identificado]", e, nos campos <pseudônimo> e <nome usual> coloca-se o pseudônimo.

3.10. Autor cadastrado pelo pseudônimo de que se sabe o nome:

Se houver um autor, já cadastrado na BD, tendo como nome completo o seu pseudônimo, é preciso atualizar esse antigo cadastro (verificando sempre as obras a ele associadas), acrescentando o seu nome real, passando o pseudônimo para o respectivo campo. Outras fontes além dessa referida, quando consultadas, devem ser explicitadas no registro. Podem-se consultar, por exemplo, dicionários de pseudônimos que estão na BD, como <https://www.literaturabrasileira.ufsc.br/documentos/?action=download&id=136851>.

3.11. Autor desconhecido:

No caso de autor de que não se conhece nada sobre os nomes, usa-se "autor anônimo ou sem autoria" como <nome completo> e <nome usual>.

3.12. Data de nascimento e morte:

Quanto às datas, preencher o século se não houver datas precisas de nascimento e morte.

3.13. Campo Página na wikipédia:

O campo <Página na Wikipédia> pode ser preenchido manualmente, mas o sistema pode preenchê-lo automaticamente, a partir do <nome usual>.

3.14. Escritor regional:

Selecionar umas das opções, quando for o caso, <catarinense>, <piauiense>, <maranhense>. Para escritores de outros países que porventura tenham tido obras traduzidas, selecionar "internacional".

3.15. Autor já cadastrado:

Efetuar uma busca com todas as grafias possíveis e imagináveis, para verificar se o autor já não está cadastrado. Ex. Rachel, Raquel, Rakel etc. Havendo diferença entre a grafia já cadastrada no sistema e aquela contida na obra de referência, fazer pesquisas em outras fontes para inserir o nome correto, devendo fazer constar no campo <descrição> o nome conforme consta na fonte que não foi considerada correta.

3.16. Local de nascimento ou de morte:

Quando não houver nenhuma informação, vamos presumir que o escritor nasceu no país em cuja história literária está inserido. Quando a cidade, o estado ou o país não estiverem disponíveis, eles terão de ser cadastrados em <locais> e, em seguida, <países>, <estados> ou <cidades>. Sempre colocar os nomes atuais, não os antigos (ex. Florianópolis, não Desterro). Ao inserir nova cidade, estado ou país, será necessário salvar e atualizar a ficha de autor ou obra que está cadastrando, para que este novo local esteja disponível no menu para inserção na ficha.

3.17. Campo Fonte:

Quando a fonte da referência for nova, ela deverá ser previamente cadastrada no banco de dados, em <outros> e, a seguir, <fontes>. Nesse caso, ela será preenchida seguindo as normas de referência bibliográfica da ABNT. Poderá haver mais de uma fonte para um cadastro.

3.18. Campo descrição:

Quando possível, informar, no campo <descrição>, dados complementares (profissão, gêneros literários produzidos, etc.). Sempre se deve pôr "advogado" e não "formado em direito", ou "médico" e não "formado em medicina". A exceção é "formado em letras" (não vamos dizer "letrado" ou "literato"). No caso de padre, freira etc., deve-se registrar "religioso".

3.19. Campo sexo:

O menu <sexo> deve ser obrigatoriamente preenchido.

3.20. Imagem do autor:

No caso em que o autor já está cadastrado, ao fazer a atualização ou a correção de seus dados, fica disponível esse campo. Basta selecionar a imagem na pasta em que ela está, no computador, e clicar no botão <Enviar>, clicando, a seguir, em <Atualizar>.

4. OBRA (CADASTRAMENTO)

4.1. Obra já cadastrada na BD por outra fonte:

Se a obra já estiver cadastrada a partir de outra fonte de referência, nunca fazer nova ficha; as informações adicionais devem ser agregadas ao cadastro já existente, acrescentando a fonte de referência.

4.2. Obras relacionadas:

Em alguns casos, a obra a ser cadastrada foi publicada dentro de outra. Nesse caso, as referências bibliográficas (editora, local e ano de publicação) devem ser as da obra geral, indicando na <descrição> que se trata, assim, de uma parte daquela. É o caso, por exemplo, de um estudo crítico ou de um conto, cadastrado à parte, mas publicado dentro de um volume com outros trabalhos de outros escritores.

4.3. Título e subtítulo:

Algumas vezes, temos problemas em distinguir título e subtítulo, sobretudo em obras mais antigas. Na dúvida, compartilhe com os membros do NuPILL.

4.4. Grafia dos títulos:

Em qualquer idioma que seja, eles devem sempre estar na grafia mais atualizada.

4.5. Cadastros em Holandês (especificamente para o caso da Bibliographia braziliana, de Borba de Moraes):

Há, geralmente, dificuldade em entender a editora, o local e algumas vezes até a autoria das obras em holandês. "In's" refere-se ao local; "op't", à editora; "by" está associado ao autor. Se, ainda assim, o conteúdo não estiver identificável, compartilhe o problema e busque a solução com o grupo do NuPILL.

4.6. Títulos ou grafias diferentes:

Quando aparecem títulos distintos (ou com grafias divergentes) que correspondem a uma mesma obra (geralmente com datas de publicação diferentes), fazer um único registro a partir da fonte mais confiável (lembrando sempre que, em ordem de confiabilidade, a Wikipédia e a Enciclopédia de Afrânio Coutinho estão no nível mais baixo), mas preservar as grafias distintas, indicando-as na descrição. Isso pode ser útil para fins de pesquisa sobre o estado arcaico do idioma em questão. NOTA: Alguns caracteres da grafia arcaica não foram mantidos e, por isso, não constam em nosso vocabulário. Há uma tabela, no fim deste arquivo, com possíveis letras e códigos aos quais não temos acesso pelos comandos do teclado. Basta copiá-los daqui (ctrl C) e colocá-los no campo correspondente (ctrl V)

4.7. Título duplo:

Sempre que um título tiver a seguinte forma "Apolidoro ou As desventuras de Romeu", deve ser colocada uma vírgula entre os dois títulos ("Apolidoro, ou As desventuras de Romeu"); o segundo título, após o "ou", deve vir com a primeira letra em maiúscula.

4.8. Título alternativo:

Quando a obra mudar de título após a primeira edição, esse novo título deve entrar nesse campo. Aqui também podem entrar outros títulos de partes da obra, como, por exemplo, os dos contos de uma antologia.

4.9. Títulos maiúsculas/minúsculas:

Colocar em maiúscula apenas a letra inicial do título e, também, os nomes próprios e os pronomes de tratamento que os acompanham.

4.10. Internacional:

Marcar a opção <internacional>, no caso em que se trata de uma obra de literatura estrangeira que foi traduzida para o português. Ela não será encontrada nas buscas da Biblioteca Digital, ela será acessada apenas na interface de cadastramento.

4.11. Campo Autores

Colocar autoria em ordem de importância; quando não houver nome do autor, escolher <autor anônimo ou sem autoria>; quando o autor não estiver ainda cadastrado, isso deverá ser feito; há casos de autor identificado apenas por pseudônimo, nesse caso ele vai ser cadastrado assim.

4.12. Campo Organizadores:

Como diz o nome, trata-se de organizadores de antologias ou de obras alheias. Nesse caso, o(s) organizador(es) não deve(m) entrar na lista de autores da obra.

4.13. Campo Página na wikipédia:

O campo <Página na Wikipédia> pode ser preenchido manualmente, mas o sistema pode preenchê-lo automaticamente, a partir do <nome usual>.

4.14. Campo DBpedia

Esse campo, como o anterior, é preenchido automaticamente pelo sistema, mas também pode ser feito manualmente.

4.15. Campo Gêneros:

Vide abaixo no item 5.

4.16. Datas:

Produção é quando a obra é escrita; publicação diz respeito ao ano de edição. Quando não houver informação sobre o ano, cadastre-se o século. Se a produção ou a publicação estenderem-se por um período de anos ou de séculos, registrar o início e o final.

4.17. Publicações em anos diferentes:

Se um autor for citado duas vezes com obras de mesmo título, editora e local, mas publicadas em anos diferentes, o registro é feito uma única vez, prevalecendo a data de publicação mais antiga. À exceção é feita às publicações da editora de Monteiro Lobato, em função de pesquisa realizada sobre esse editor pela pesquisadora do NuPILL. Somente nesse caso, cada edição diferente corresponderá a uma ficha de obra independente.

4.18. Encenação

No caso de a obra ser uma peça teatral, aqui devem ser registradas as informações sobre local e data da primeira encenação. O local refere-se ao nome do teatro em que foi encenada.

4.19. Fontes:

Sempre devem ser indicadas; quando não existirem, devem ser cadastradas em <outros> e, a seguir, em <fontes>. Quando a obra for publicada em um jornal ou revista, este periódico deve ser cadastrado primeiramente, como <obra literária> do gênero <periódicos>. Como já informado acima, existe um atalho =<id editora> que facilita a busca e inserção de editoras nas fichas de cadastramento de obras, por exemplo, =6824.

4.20. Editoras/periódicos:

Havendo uma editora, ela deve ser sempre indicada; quando não existir, deve ser cadastrada em <outros> e, a seguir, em <editoras>. Quando a obra for publicada em um jornal ou revista, este periódico deve ser cadastrado primeiramente como <obra literária> do gênero <periódicos>.

4.21. Obra sem editora ou editada pela família do autor:

Se uma obra foi editada pela família do autor e impressa para circulação privada, colocar o parentesco no campo <descrição>. Na <editora>, deverá ser colocado apenas o local da edição, quando for conhecido, sem o nome de editora: [s.n.], <local da edição>; se o local for desconhecido, a editora fica sendo [s.n.], [S.I.]. Se for edição do autor, colocar, como editora, [edição de autor], com seus respectivos locais e datas.

4.22. Falta de informações:

Quando o cadastro na fonte de referência não informa a editora, o local ou o ano de publicação, cadastrar somente o que há no registro dessa fonte. Se se trata de obra já cadastrada a partir de outras fontes, deve-se apenas acrescentar as informações dessa nova fonte de referência. Se há conflito entre as informações, o que vem da Enciclopédia de Afrânio Coutinho pode ser alterado sem problemas (anotando, na descrição, o que seria inconsistência ou omissão desta); se o conflito se dá, por exemplo, entre o Dicionário de Sacramento Blake e a bibliografia de Borba de Moraes, informar o que parece ser mais confiável ou mais antigo e informar também a discrepância no campo de descrição.

4.23. Mais de um cadastro da mesma obra, mesmo autor, reimpressões:

Alguma fonte de referência pode possuir mais de um cadastro da mesma obra e do mesmo autor, tanto para a publicação original quanto para reimpressões. Nesse caso, devem-se anotar na descrição as informações de reimpressão.

4.24. Obra dividida em dois volumes:

Se uma única obra estiver dividida em dois volumes com temas diferentes, com o mesmo título, tem que haver um só registro (com as especificações na descrição).

4.25. Idiomas:

Podem ser cadastrados dois ou mais idiomas para uma mesma obra, se for o caso. Se não houver, no menu, o idioma em que está escrita a obra, deve ser solicitado aos administradores do BD que o cadastrem previamente.

4.26. Campo Descrição:

Se se tratar de publicação de romance em folhetins, esta palavra (folhetins) deve estar na descrição. Por exemplo: Romance publicado em folhetins, na Gazeta de Notícias, de 4 de maio a 15 de setembro de 1888.

4.27. Campo Arquivos:

Se a obra estiver digitalizada (em HTML, PDF ou XML), esse arquivo deverá ser colocado aqui, selecionando a pasta no computador em que ele está. No caso de o arquivo estar disponível na internet, basta copiar e colar sua URL (http://...) no campo <URL da mídia>. Ao clicar no botão <cadastrar> ou <atualizar>, o arquivo será carregado na BD e estará associado à obra.

4.28.

Quando "crítica, teoria ou história literária" for escolhido como gênero da obra, na ficha de cadastramento aparecerá o campo "Crítica literária", em que se informarão autores e /ou obras criticadas. Para facilitar o preenchimento desses campos, pode-se usar o número de identificação de obras e de autores, precedido de =, conforme explicado no item 1.5.

5. OBRA (GÊNERO)

5.1. Adaptação:

Quando se muda o gênero de uma obra para outro (por exemplo, um romance que se torna um conto; isso acontece, às vezes, em traduções, em que, por exemplo, um poema é traduzido como romance. Ou também quando um romance, por exemplo, vira novela de televisão. O gênero da adaptação também tem que ser cadastrado. No caso de uma peça teatral que vira romance, têm que ser escolhidos os gêneros adaptação e romance.

5.2. Crônica histórica:

Cadastrar como crônica histórica as produções dos séculos XIV, XV e XVI, a exemplo das obras de Fernão Lopes.

5.3. Discurso, sermão, ou oração:

No caso de discursos, por exemplo, sobre literatura, cadastram-se dois gêneros, "discurso..." e "crítica, teoria...".

5.4. Ensaio, estudo, polêmica:

Entram aqui ensaios que não se encaixam em história, crítica ou teoria literária, o que inclui obras de direito, filosofia, história, geografia, sociologia etc. Não são estas obras literárias propriamente, mas, devido a sua escrita ensaística, podem e devem ser aqui classificadas. No caso, há que prestar atenção ao termo "memória", empregado comumente no século XIX como sinônimo de dissertação (por exemplo, "Memória sobre o papel dos escravos na Guerra do Paraguai"). Nesse caso, o gênero, evidentemente, não é "Memórias", mas "Ensaio, estudo, polêmica".

5.5. Literatura infanto-juvenil:

Nesse caso, se deve cadastrar também o gênero literário específico da obra (se é romance, conto etc.)

5.6. Literatura informativa e de viagens; memórias:

O gênero literatura de viagens se refere aos escritos dos viajantes e aventureiros até o século XIX, com preocupações etnográficas, geográficas, antropológicas, históricas, etc. Fora desse período, ou quando a obra for um diário de viagens, colocar como memórias.

5.7. Manuscritos/datiloscritos:

Nesse caso, não se trata propriamente de gênero bibliográfico, nem literário. Ele será eliminado progressivamente e essa informação (se se trata de manuscritos ou datiloscritos) será colocada no campo <Meio de impressão>.

5.8. Memórias:

É preciso, como dito acima, tomar cuidado com a palavra "memória(s)": muitas vezes, sobretudo em obras do século XIX, *Memória* é sinônimo de dissertação, entrando, portanto, no gênero "Ensaio, estudos, polêmicas". Autobiografia também entra aqui.

5.9. Não identificado:

É quando não se tem informação alguma sobre o gênero da obra.

5.10. Organização de obra ou antologia:

Esse gênero deverá ser extinto. Vai ter que ser feita uma revisão do cadastramento, para colocar os organizadores das obras no campo <Organizadores>. A autoria vai ser atribuída apenas ao autor principal. Exemplo: as obras completas de Casimiro de Abreu, organizadas por Joaquim Norberto, vão ter apenas Casimiro como autor.

5.11. Outros:

Esse gênero se refere a obras que não são literárias, nem podem ser classificadas como ensaios, ou seja, como estudo, dissertação, reflexões. É o caso de obras de matemática, de medicina etc.

5.12. Paratexto:

Esse gênero, que se refere a prefácios, introduções, orelhas, posfácios, notas explicativas etc., será eliminado gradualmente. Essas informações devem ser cadastradas à parte, na ficha <Documentos> e, a seguir, <Paratextos>. Não devem mais ser cadastrados dentro dos gêneros de uma dada obra. As que ainda têm esse gênero associado a ela deverão ser corrigidas.

5.13. Poemas em prosa e Prosa poética:

São, às vezes, difíceis de definir. Se não há nenhuma definição na própria obra, traga a dúvida para o nosso grupo. Já "Poema" traz versos, o que facilita a classificação.

5.14. Teatro:

Sempre que a obra for uma peça teatral em versos, deve ser marcado também o gênero poema.

5.15. Tradução:

Devem ser cadastrados dois gêneros, ou seja, a tradução propriamente e o da obra original (se se trata de poema, de romance, de conto etc.). No item 7 abaixo, serão apresentadas as especificadas para cadastramento de obras que se inserem nesse gênero.

6. EDITORAS E EDIÇÕES

6.1. Duas ou mais editoras e/ou locais de edição:

Se há dois registros simultâneos de editora ou local de edição, pesquisar para determinar qual é a correta. Como já dito acima, se a editora não aparece na lista para escolha, é porque ela não foi ainda cadastrada, o que deverá ser feita em <outros> e <Editoras>. Lembrar que, nesse campo, registramos tanto as editoras que publicaram a obra, quanto os periódicos em que ela foi publicada. Se a obra foi publicada em um periódico, este deverá estar também cadastrado, mas agora em <Documentos>, <Obra literária> do gênero "Periódico". Feito isto, ele entrará automaticamente no menu para escolha de editora ou periódico.

6.2. Editora com abreviação: (Exemplo: &, Comp., C. , Cia.)

Expandir o termo "cia." para "companhia", além de outros que possam surgir abreviados.

7. TRADUÇÃO

7.1. Tradutor:

As traduções vão trazer apenas o tradutor como autor.

7.2. Gêneros da tradução:

Além, evidentemente, do gênero "Tradução", essa obra traduzida deverá também ter especificado o gênero do original (conto, poema etc.).

7.3. Autor traduzido:

O autor traduzido deverá ser cadastrado previamente. No caso, ele deverá ter a especificação de "Internacional", para que não apareça como resultado de alguma busca feita por usuários do BD.

7.4. Obra traduzida:

A obra original traduzida deverá ser igualmente cadastrada, mantendo, evidentemente, o idioma original em seu título. No caso, ela também deverá ter a especificação de "Internacional", para que não apareça como resultado de alguma busca feita por usuários do BD.

7.5. Obra traduzida do Português:

Há casos em que obras em Português são traduzidas para outros idiomas. Nesses casos, a obra original não será, evidentemente, classificada como internacional, e nem tampouco a tradução em língua estrangeira. Também o tradutor dessas obras não deverá ser classificado como "internacional".

8. Outros

8.1. Obra digitalizada sendo um manuscrito ou datiloscrito:

Em caso de a obra digitalizada ser um manuscrito ou datiloscrito, isso deve ser indicado no menu "Meio de publicação".

8.2. Imagem de autor ou de livro

Em caso de haver imagem de capa da obra ou do autor, esse arquivo pode ser colocado na respectiva ficha, bastando subir o arquivo no campo "imagem da obra" ou "imagem do autor".

8.3. Inserção de arquivo digitalizado

Em caso de haver arquivo digitalizado da obra, em HTML ou PDF, ele poderá ser colocado na ficha da obra através do campo **Arquivos**. Se esse arquivo estiver no computador em que se está trabalhando, basta usar o botão **Selecionar arquivos**. Se o arquivo estiver disponível em algum endereço na internet, basta copiar e colar esse endereço no campo URL da mídia. Por exemplo, ao escrever, nesse campo, o endereço <https://archive.org/download/narrativeavoyag00macdgoog/narrativeavoyag00macdgoog.pdf> o arquivo PDF de *Narrative of a Voyage to Patagonia and Terra Del Fuégo* será colocado na ficha da obra.

CARACTERES ESPECIAIS

(Para cadastramento de obras cujas grafias estejam indisponíveis nas codificações habituais)

